

# PRIMEIRA RESPOSTA EM EMERGÊNCIAS MÉDICAS

## SINAIS E SINTOMAS

| PELE                 | PROBLEMA                                      |
|----------------------|---|
| VERMELHA             | HIPERTERMIA, HIPERTENSÃO, CARDÍACO, DIABETES  |
| PÁLIDA               | FRIO, CHOQUE, HEMORRAGIA, CARDÍACO, DIABETES  |
| CIANÓTICA            | VIAS AÉREAS, CARDÍACO, HIPÓXIA, ENVENENAMENTO |
| AMARELA              | DOENÇA HEPÁTICA                               |
| ENEGRECIDA E AZULADA | DESTRUIÇÃO DE TECIDO, SANGUE SOB A PELE       |

**PULSO** = NORMAL, RÁPIDO OU LENTO

**RITMO** = REGULAR OU IRREGULAR

**FORÇA** = CHEIO OU FRACO

|                       |                                  |
|-----------------------|----------------------------------|
| <b>RÁPIDO E CHEIO</b> | HEMORRAGIA INTERNA , HIPERTENSÃO |
| <b>RÁPIDO E FINO</b>  | CHOQUE , SANGRAMENTO             |
| <b>LENTO E CHEIO</b>  | DERRAME, TCE                     |
| <b>AUSENTE</b>        | PARADA CARDÍACA                  |

| RESPIRAÇÃO                  | PROBLEMAS   |
|-----------------------------|---|
| RÁPIDA E SUPERFICIAL        | CHOQUE, CARDÍACO, PNEUMONIA                                     |
| PROFUNDA, FORÇADA, OFEGANTE | TRAUMA TÓRAX, FALÊNCIA CARDÍACA, DOENÇA PULMONAR, OBSTRUÇÃO VAS |
| SUPERFICIAL                 | TCE, TÓRAX, DROGAS  |
| RONCO                       | AVC, FRATURA DE CRÂNIO, OBSTRUÇÃO, ÁLCOOL E DROGAS              |
| CHIADO                      | ASMA, ENFISEMA, OBSTRUÇÃO, FALÊNCIA CARDÍACA                    |
| TOSSE COM SANGUE            | TÓRAX, COSTELA, PERFURAÇÃO DO PULMÃO, TRAUMA INTERNO            |

| PUPILA                | PROBLEMA  |
|-----------------------|---|
| MIDRIASE-DILATADA     | TCE, CHOQUE, PARADA, SANGRAMENTO, MACONHA, CRACK, LSD |
| MIOSE-CONTRAÍDA       | DANO NO SNC, HEROÍNA, MORFINA                         |
| ASSIMÉTRICAS-DESIGUAL | AVC, GOLPES E DANOS NA CABEÇA                         |
| SEM BRILHO-EMBAÇADAS  | CHOQUE E COMA   |
| FOTORREAÇÃO           | REAÇÃO À LUZ  |
| ISOCÓRICAS            | DIÂMETROS IGUAIS                                      |
| ANISOCÓRICAS          | DIÂMETRO DESIGUAL = DERRAME                           |
| AUSÊNCIA              | TCE OU ASFIXIA  |

**SINAIS DE TCE** = EQUIMOSE RETROAURICULAR, HEMATOMA PERIORBITÁRIO, OTORRAGIA, NASORRAGIA, ESCOTOMIA, DIPLOPIA, MIDRIASE, PERDA DA AUDIÇÃO, HIPÓXIA, CONFUSÃO MENTAL, OTORRÉIA, RINORRÉIA.

## FERIDAS ABERTAS

1. **FERIDA INCISA** = Produzida por instrumento cortante, como faca, bisturi etc...
2. **FERIDA ABRASIVA** = Se comporta como queimadura, abrasão, escoriação....
3. **FERIDA CORTO-CONTUSA** = produzida por instrumento pouco afiado, enxada, machado, foice.....
4. **FERIDA PERFURANTE** = Produzida por instrumento pontiagudo, agulha, flecha, prego....
5. **EMPALAMENTO** = Penetração de haste permanecendo no local....
6. **TRANSFIXANTE** = Lesão perfurante que atravessa o corpo....
7. **LACERO-CONTUSA** = Compressão da pele, por ação violenta com arrancamento do tecido...
8. **PERFURO-CONTUNDENTE** = Produzida por projétil de arma de fogo.....
9. **MUTILANTE** = Atravessa o tecido de lado a lado, destacando certa porção....

HEMOPTISE = Sangue do pulmão, sai em golfadas pela boca, vermelho vivo e espumoso.

HEMATÊMESE = Sangue do estômago, tipo borra de café, com alimento ou não.

## HIPOTERMIA NO TRAUMA

- ▶ Quadro patológico caracterizado pela diminuição da temperatura normal do corpo.
- ▶ É definida com uma temperatura central abaixo de 35°C.
- ▶ Clinicamente pode ser classificada como leve, 32 a 35°C, moderada de 30 a 32°C e grave abaixo dos 30°C, menor que 20°C é considerada profunda.
- ▶ Interfere com as funções fisiológicas como o metabolismo, transporte de oxigênio e gás carbônico, altera os sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, urinário e digestivo.
- ▶ A alteração mais precoce é caracterizada por aumento da FR e depressão do CR.
- ▶ À medida que a temperatura do líquido no qual os gases estão dissolvidos reduz, os mesmos tornam-se mais solúveis e agem prevenindo a lesão tecidual, em casos de parada cardíaca total.
- ▶ Em um estudo com 400 pacientes hipotérmicos, a taxa de mortalidade subiu para 20%, nos casos de temperaturas abaixo dos 32°C, a taxa de mortalidade é de 99%; pacientes mais graves apresentam hipotermia mais severa.
- ▶ O estado de choque induz de fato a hipotermia como uma resposta de compensação elevando o risco de morte.
- ▶ O uso inadequado de oxigênio aumenta a ocorrência de hipotermia em politraumatizados, pois resulta em falência metabólica.